

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Do Sr. Toninho Pinheiro)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a poluição na Lagoa da Refinaria Gabriel Passos (REGAP), no município de Ibirité (MG), e questões conexas referentes às atividades de gestão ambiental da Petrobrás.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada: o Presidente da Petrobrás; representantes dos poderes executivo e legislativo dos municípios de Ibirité e de Sarzedo; representantes da secretaria de meio ambiente do Estado de Minas Gerais e da Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais; representante da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais; representante do corpo de bombeiros militar de Minas Gerais, representante do Ministério Público do Estado de Minas Gerais; e representante do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

JUSTIFICAÇÃO

A lagoa da Refinaria Gabriel Passos (REGAP), localizada no município de Ibirité (MG) apresenta problemas extremamente graves de poluição, proveniente do despejo de origem industrial, por decorrência da atividade de refino de petróleo a cargo do Petrobrás. Nos poluentes encontrados nesse corpo hídrico, estão toxinas letais aos seres humanos, potencialmente causadoras de câncer e outros sérios problemas.

Esse quadro é agravado, ainda, pelo fato de essa lagoa ter ligação com o rio Paraopeba, que por sua vez deságua no rio São Francisco. A questão, assim, não diz respeito apenas às municipalidades afetadas e ao governo estadual, mas também ao governo federal, ainda mais porque a Petrobrás é a grande responsável pelo problema.

Desde pelo menos 2002, as autoridades locais têm lutado para resolver a poluição na lagoa da REGAP, acionando os órgãos ambientais e o Ministério Público. Até agora, contudo, nada foi feito para solucionar essa situação.

Proponho, assim, que a CMADS chame a si o assunto, reunindo os atores técnicos e políticos que têm poder decisório para sanar o problema. Entendo, ademais, que a comissão deve usar essa oportunidade para questionar a Petrobrás sobre suas atividades no campo da gestão ambiental, de forma ampla.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Deputado **TONINHO PINHEIRO**